

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO
SANTO
LICENCIATURA EM INFORMÁTICA

**ANA PAULA PEREIRA PESSOA
NILSON DE ALMEIDA PESSOA**

**INFORMÁTICA: TECNOLOGIA E APRENDIZADO TRANSFORMANDO O
COTIDIANO ESCOLAR**

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM-ES
2022

ANA PAULA PEREIRA PESSOA
NILSON DE ALMEIDA PESSOA

**INFORMÁTICA: TECNOLOGIA E APRENDIZADO TRANSFORMANDO O
COTIDIANO ESCOLAR**

Monografia apresentada à Coordenadoria do Curso de Licenciatura em Informática do Instituto Federal do Espírito Santo, Campus Cachoeiro de Itapemirim, como requisito parcial para a obtenção do título de professor Licenciado em Informática.

Orientador: Prof. Me. Daniel José Ventrorm Nunes

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM-ES
2022

(Biblioteca do Campus Cachoeiro de Itapemirim)

P475i

Pessoa, Ana Paula Pereira .

Informática: tecnologia e aprendizado transformando o cotidiano escolar /
Ana Paula Pereira Pessoa, Nilson de Almeida Pessoa . - 2022.
18 f. ; 30 cm..

Orientador: Daniel José Ventorim Nunes

TCC (Graduação) Instituto Federal do Espírito Santo, Campus Cachoeiro
de Itapemirim, Licenciatura em Informática, 2022.

1. Informática na educação. 2. Tecnologia educacional. 3. Ensino
auxiliado por computador. I. Nunes, Daniel José Ventorim. II. Título III.
Instituto Federal do Espírito Santo.

CDD: 371.344

Bibliotecário/a: Renata Lorencini Rizzi CRB6-ES nº 085

**ANA PAULA PEREIRA PESSOA
NILSON DE ALMEIDA PESSOA**

**INFORMÁTICA: TECNOLOGIA E APRENDIZADO
TRANSFORMANDO O COTIDIANO ESCOLAR.**

Monografia apresentada à Coordenadoria do Curso de Licenciatura em Informática do Instituto Federal do Espírito Santo, Campus Cachoeiro de Itapemirim, como requisito parcial para a obtenção do título de professor Licenciado em Informática.

Aprovado em 07 de março de 2022.

COMISSÃO EXAMINADORA

Me. Daniel José Ventorim Nunes
Instituto federal do Espírito Santo –
Cachoeiro de Itapemirim
Orientador

Dr. Edmundo Rodrigues Junior
Instituto federal do Espírito Santo –
Cachoeiro de Itapemirim

Dr. Raul de Souza Brandão
Instituto federal do Espírito Santo –
Cachoeiro de Itapemirim



Emitido em 23/03/2022

OFÍCIO Nº 25/2022 - CAI-CCLI (11.02.18.01.08.02.06)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 23/03/2022 06:31)

DANIEL JOSE VENTORIM NUNES

PROFESSOR DO ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO

CAI-CCLI (11.02.18.01.08.02.06)

Matricula: 1918045

(Assinado digitalmente em 25/03/2022 16:18)

EDMUNDO RODRIGUES JUNIOR

PROFESSOR DO ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO

CAI-CCTI (11.02.18.01.08.02.07)

Matricula: 1670128

(Assinado digitalmente em 25/03/2022 10:58)

RAUL DE SOUZA BRANDAO

PROFESSOR DO ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO

CAI-CCSI (11.02.18.01.08.02.13)

Matricula: 2764324

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ifes.edu.br/documentos/> informando seu número: **25**, ano: **2022**, tipo: **OFÍCIO**, data de emissão: **23/03/2022** e o código de verificação: **a184b6bf7d**

DECLARAÇÃO DO AUTOR

Declaro, para fins de pesquisa acadêmica, didática e técnico-científica, que este trabalho de conclusão de curso pode ser parcialmente utilizado, desde que se faça referência à fonte e aos autores.

Cachoeiro de Itapemirim, 07 de março de 2022.

ANA PAULA PEREIRA PESSOA
NILSON DE ALMEIDA PESSOA

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM-ES

2022

AGRADECIMENTOS

Dedicamos este trabalho primeiramente a Deus, pois sabemos que, sem Ele, não teríamos sequer iniciado e muito menos concluído mais esta etapa da nossa trajetória acadêmica. Aos nossos filhos, Thalles e Thomas que sempre estiveram presentes e torcendo por nós.

Somos gratos hoje um ao outro por termos nos apoiado e conseguido vencer mais este percurso, muitas vezes, nos faltaram forças para continuar, mas o senhor nos sustentou até o fim, bem como por ter feito com que acreditássemos um no outro, e nos fazer vencer e nos mostrar que nós somos capazes de ir mais além, à medida de nossos esforços e principalmente pelo nosso companheirismo e dedicação.

Ao Instituto Federal do Espírito Santo, por nos proporcionar o conhecimento.

Ao professor orientador, Daniel José Ventrone Nunes, por ter contribuído nesse processo de formação.

A todos nossos professores, por terem contribuído para nossa construção profissional e pessoal, por nos proporcionarem o conhecimento e mostrarem os caminhos para construção do mesmo.

Agradecemos a todos os nossos amigos pelas palavras de incentivo e pela colaboração em tantos momentos de nossa trajetória universitária. A Gislene e a Ana Raquel, que, em pouco tempo de amizade, se mostraram dispostas a nos ajudar e nós incentivamos e trabalhamos sempre em equipe.

A todos, manifestamos o nosso sincero agradecimento e nossa gratidão.

RESUMO

Cada dia mais podemos vivenciar a presença das tecnologias da informação e da comunicação (TICs) na vida das pessoas, nas escolas não é diferente. Neste trabalho foi realizado um estudo sobre o aprendizado das novas tecnologias e o aprendizado da informática educacional e a transformações provocadas por essas tecnologias no cotidiano escolar. Na realização deste trabalho, foi utilizada a pesquisa exploratória, e, para o levantamento de dados foi realizada uma revisão bibliográfica. Podemos ver que a era digital, marcada pelos constantes avanços tecnológicos, causam muitos conflitos de ideias e posições. Sendo que a utilização das TICs na educação veio para ajudar a conduzir o processo de ensino na direção de melhorias e avanços. Porém no decorrer do processo nos deparamos com a pandemia causada pelo COVID-19, que criou um ambiente em que, de maneira geral, todos na escola precisaram de se reinventar, tanto professores, quanto alunos e familiares. Com tudo isso a utilização das TICs passou a fazer parte do dia a dia escolar exigindo um tempo de planejamento extra para garantir a coerência nas estratégias de ensino empregadas para melhorar o aproveitamento do potencial dos alunos e, ao mesmo tempo, facilitar o aprendizado tornando as informações mais acessíveis.

Palavras-chave: Informática. Aprendizagem. Ensino. Tecnologias Digitais.

ABSTRACT

Every day we can experience the presence of information and communication technologies (ICT) in people's lives, in schools it is no different. In this work, a study was carried out on the learning of new technologies and the learning of educational informatics and the transformations caused by these technologies in everyday school life. In carrying out this work, exploratory research was used, and a literature review was carried out to collect data. We can see that the digital age, marked by constant technological advances, causes many conflicts of ideas and positions. The use of ICTs in education has come to help drive the teaching process towards improvements and advances. However, in the course of the process, we came across the pandemic caused by COVID-19, which created an environment in which, in general, everyone in the school needed to reinvent themselves, both teachers, students and family members. With all this, the use of ICT has become part of the school's daily routine, requiring extra planning time to ensure consistency in the teaching strategies used to improve students' potential and, at the same time, facilitate learning by making the more accessible information.

Keywords: Informatics. Learning. Teaching. Digital Technologies.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
1.1 PROBLEMA DE PESQUISA.....	11
1.2 JUSTIFICATIVA	11
1.3 OBJETIVOS.....	12
1.3.1 Objetivo Geral	12
1.3.2 Objetivos Específicos	12
2 REFERENCIAL TEÓRICO	12
3 METODOLOGIA	13
4 RESULTADOS.....	14
5 DISCUSSÃO	14
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	16
REFERÊNCIAS.....	18

1 INTRODUÇÃO

No mês de março de 2020, no Brasil, as escolas de ensino público e privado precisaram ser fechadas e as aulas foram suspensas temporariamente, para combater a pandemia, momento em que a educação assume o modelo remoto como resultado de uma pandemia, a doença Covid-19, causada pelo novo coronavírus (SARS-COV-2). Conforme Parecer nº 05/2020 do Conselho Nacional de Educação, a doença pode ser definida como:

Uma pneumonia de causas desconhecidas detectada em Wuhan, China, foi reportada pela primeira vez pelo escritório da Organização Mundial da Saúde (OMS) em 31 de dezembro de 2019. O surto foi declarado como Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional em 30 de janeiro de 2020 (BRASIL, 2020).

A partir do fechamento das escolas, foram criadas medidas para que houvesse a continuidade dos estudos por meios alternativos, enquanto durasse o isolamento, para manter a educação de crianças, jovens e adultos.

Durante o isolamento, algumas medidas foram tomadas no sentido de manter as atividades educacionais, algumas instituições puderam adotar o ensino de forma remota, e os educadores tiveram que adaptar os seus conteúdos e práticas de forma online.

Em meio as desigualdades sociais do Brasil, distintas realidades podem ser observadas a partir do que as escolas vêm realizando nesse tempo, há escolas privadas que seguem, virtualmente, com aulas online na mesma grade de horários, ou seja, mudou para o digital o que já ocorria no presencial, mas, também, há escolas públicas sem estrutura para se organizarem com a velocidade que foi exigida, onde estudantes seguem com dificuldades ou, até mesmo, sem nenhum acesso educacional.

Sabe-se que a relação entre tecnologia e educação não é uma tarefa fácil, pois requer romper barreiras entre o convencional e o contemporâneo. A inserção da utilização da cultura digital no ensino tradicional, como ferramenta educacional, necessita de uma reorganização nas práticas pedagógicas, pois ainda são várias as necessidades para tal adequação (HABOWSKI; CONTE 2020).

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

Fica muito clara a presença das novas tecnologias em diversos contextos. Devido às possibilidades que as mesmas nos proporcionam, é preciso utilizá-las de forma crítica, ética e com qualidade. Dessa forma, é ressaltado o papel da escola como mediadora responsável pela boa utilização das tecnologias, e, a importância da informática na vida de cidadãos críticos e reflexivos. Pois a sua compreensão favorece a autonomia do indivíduo para que ele viva em sociedade. Levar tal realidade à escola, junto às tecnologias, é uma ação importante e desafiadora.

Ler, compreender e utilizar as ferramentas tecnológicas são ações fundamentais e necessárias para a posterior prática das ações pedagógicas. Contudo, nem sempre temos equipamentos para todos em sala de aula ou no ambiente escolar. Porém ainda temos na escola profissionais da educação que não conseguem dominar as ferramentas tecnológicas, não utilizando os recursos possíveis para se elaborar uma produção capaz de satisfazer seus alunos.

Para Oliveira et al. (2020), não se pode mais falar em educação sem citar a modalidade EAD, haja vista que diante de todas as modalidades de educação, esta é a que consegue ter uma abrangência maior e já é vista como um grande divisor de águas em termos de educação no Brasil. Porém diante da situação vivida foi o que ajudou as escolas, alunos e professores a seguirem em frente.

1.2 JUSTIFICATIVA

Nos tempos atuais, busca-se o início do processo de alfabetização cada vez mais cedo, porém, não há, infelizmente e de maneira geral, a preocupação com a sua plena efetivação. Logo, frequentemente, também não se chega ao letramento. Sem se aprimorar dos meios tecnológicos.

Porém nos deparamos com discentes que até sabem lidar com algumas ferramentas, mas que não fazem uso competente e com frequência das mesmas. Estão cientes da necessidade, porém, não dominam, ou seja, o uso dos recursos é muito limitado e não permite maior envolvimento em práticas [sociais e pedagógicas].

Sendo que nos tempos atuais é de extrema importância que as escolas tenham computadores com softwares didáticos, programas de uso geral e acesso à internet para que os alunos possam complementar sua aprendizagem.

1.3 OBJETIVOS

1.3.1 Objetivo Geral

Mostrar, a partir de uma revisão bibliográfica como as tecnologias educativas possibilitam o desenvolvimento de competências que tornam os alunos produtores competentes com o domínio das ferramentas tecnológicas adequadas e apropriadas ao meio educacional.

1.3.2 Objetivos Específicos

- Buscar dados referentes aos desafios enfrentados na educação com as novas tecnologias educacionais.
- Analisar o uso das ferramentas tecnológicas (TIC).
- Mostrar as possibilidades no desenvolvimento criativo do professor e dos alunos, através das diferentes metodologias tecnológicas.
- Refletir sobre a visão dos valores que são transmitidos através das ferramentas digitais.
- Fazer antecipações e inferências em relação ao conteúdo e intencionalidade.
- Descrever a ambientação e as diversidades existentes.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Com o avanço tecnológico as TICs também chegaram ao ambiente escolar passando a ser uma ferramenta fundamental no processo de ensino e aprendizagem podendo tornar as aulas mais dinâmicas e interativas, dependendo da forma que o docente utilize esses recursos tecnológicos. As Tecnologias Digitais estão se expandindo e trazendo vários benefícios para a sociedade, por meio dessas novas tecnologias há diversas formas das pessoas se comunicarem (GOMES, 2011). Além disso, esses recursos também estão possibilitando as aulas remotas durante a pandemia do Covid-19, isso é possível por conta da quantidade de ferramentas digitais que tornam o processo de aprendizagem mais significativo.

As experiências dos alunos com as ferramentas devem ser bem planejadas e o professor deverá ajudar na construção de competências significativas, sempre vinculadas aos sentidos das atividades aplicadas, de modo que a prática pedagógica ajude na formação de um sujeito que não apenas decodifique as ferramentas, mas que a explore com competência nas diversas situações sociais, educativas e pessoais.

Segundo Hernández (2000, p. 29) as práticas inovadoras devem ter uma estreita relação com a concepção de educação do professor, e, como a escola percebe a verdadeira mudança para um ensino de qualidade, de que maneira e em que proporção irá usar novos recursos em seu contexto escolar, e assim, refletir maneiras significativas para as diversas tecnologias serem inseridas na sua prática visando um ensino significativo e em conexão com a formação de um homem “novo”.

Hernández (2000, p. 29) aponta ainda que uma inovação surge quando: (a) “novas áreas de aprendizagem são introduzidas no currículo (uso de computadores, educação para a paz, para o consumo, etc.) e (b) práticas alternativas às já existentes são desenvolvidas.”.

A parceria com a família passa a se tornar fundamental porque, de acordo com a especialista, a ruptura ocasionada pela pandemia vai surtir efeito por muitos anos letivos. “Somando a tudo isso, existe a falta de maturidade no uso das tecnologias. Elas têm sido a tábua de salvação nos últimos anos e, a partir de agora, farão parte das salas de aula. A escola terá que encontrar um equilíbrio para o uso saudável do celular, por exemplo, durante as aulas presenciais”, acrescenta.

3 METODOLOGIA

Esta é uma pesquisa teórica e bibliográfica que toma como base a análise de trabalhos acadêmicos disponibilizados digitalmente na internet, a interpretação e análise dos dados foi feita de forma qualitativa buscando o significado interpretativo dos objetos pesquisados.

Para o levantamento bibliográfico foram feitas pesquisas em sites que indexam publicações relevantes para o tema nos últimos dois anos, selecionando as mais recentes, que tem uma implicação direta com a entrada massiva das tecnologias da informação e comunicação no ambiente escolar.

4 RESULTADOS

Quadro 1- Artigos publicados nos indexadores nos anos de 2019 a 2021.

AUTORES E ANO	TÍTULO	OBJETIVO	RESULTADO
RIBEIRO, LUIZ CARLOS S., 2020	Estimação de impactos econômicos da pandemia COVID-19.	Descrever e analisar o processo de implantação das Atividades de Ensino Remotas em tempos de pandemia da COVID-19	Conquistar e manter o interesse dos alunos com aulas interativas.
HABOWSKI, A. C.; CONTE, 2020	Interações crítico-dialéticas com as tecnologias na educação.	Preparar aulas com empenho e cuidado e incentivá-los na caminhada do conhecimento nessa era digital.	Os recursos com google meet, vídeos, chamada de vides e whatsapp foram os recurso utilizados como meios de continuidade do ensino neste período.
OLIVEIRA et al., 2020	A educação a distância (EaD) e os novos caminhos da educação após a pandemia ocasionada pela Covid-19	Compreender como tem acontecido o ensino remoto para os alunos e professores.	A necessidade de repensar os espaços físicos e virtuais ocupados pelos alunos e professores neste período de pandemia do COVID-19.
PESSOA, 2020	Reflexões acerca dos desafios da aprendizagem matemática no ensino remoto	Analisar e identificar materiais que estão sendo criados e disponibilizados para apoiar a aprendizagem de estudantes, durante a pandemia.	Buscar dados referentes aos desafios enfrentados na educação com as novas tecnologias educacionais.
CARMO, ROS & FRANCO, AP (2019)	Da docência presencial à docência online: aprendizagens de professores universitários da educação a distância	Mostrar alguns recursos digitais que podem incentivar estes alunos a ler e escrever a partir da educação remota.	Contudo, observamos que, diante de uma intervenção adequada, alguns recursos tecnológicos podem ser úteis e facilitar o ensino/aprendizagem e a vida dos alunos.

Fonte: Produção própria.

5 DISCUSSÃO

Ribeiro e Luiz (2020) alertam para os processos de implantação das atividades de ensino em tempos de pandemia com o foco na conquista dos alunos e no planejamento de aulas interativas com o intuito de despertar mais interesse nos alunos, que, em tempos de pandemia, ficam expostos por muito mais tempo aos

mecanismos digitais de dispersão, uma vez que estes alunos, em casa, e conectados o dia todo, nem sempre têm disciplina para organizar o tempo.

Valente et al. (2020) referem-se que ainda é um desafio para os educadores, preparar, apresentar e dialogar sobre diferentes temas, utilizando recursos e linguagens distintos. Para dar conta de tais desafios, Feitosa et al. (2020) salientam que o ensino remoto exige dos professores um tempo maior de dedicação, demandando que os professores trabalhem, inclusive, aos finais de semana.

O professor Romualdo Pessoa no seu artigo, o mesmo fala sobre os desafios dos docentes diante da pandemia e de novas tecnologias:

“Estamos vivendo um período de ebulição, em todos os setores da sociedade e que envolve indistintamente a todos os segmentos sociais. Quero me dedicar aqui a analisar as condições pelas quais estão passando nós, professores universitários, em meio a um distanciamento social que fechou as escolas, universidades, institutos tecnológicos, enfim, todos os ambientes de ensino presencial. E isso tem nos jogado para uma realidade inesperada, embora a humanidade já venha se deparando com transformações tecnológicas que impõe a todos nós, homens e mulheres, a tarefa de estarmos acompanhando essas mudanças. Sob pena de ficarmos ultrapassados no tempo e nos enquadrarmos no perfil de “analfabetos digitais” (PESSOA, 2020).

Porém, analisando o contexto aula, de isolamento social, a web conferência se tornou uma alternativa de encontro do professor com os alunos, no mesmo horário da aula presencial. Esse recurso possibilita o desenvolvimento de aulas expositivas que também são importantes, porém, se forem extensas, causam fadiga e desconcentração por parte dos alunos que, na maioria das vezes, não permanecem atentos à aula. Com isso, temos, de um lado, o professor, que se esforça, exaustivamente, para ministrar a aula diante de ambiente frio e silencioso. Do outro lado, os alunos, que, na maioria das vezes, apenas estão marcando presença nas aulas, com suas câmaras e microfones desligados.

Essa forma de aula faz com que tanto os professores como os alunos se sintam desmotivados com os resultados. Para Oliveira et al. (2020), não se pode mais falar em educação sem citar a modalidade EaD, haja vista que diante de todas as modalidades de educação, esta é a que consegue ter uma abrangência maior e já é vista como um grande divisor de águas em termos de educação no Brasil.

Porém analisando outros escritores que já haviam estudado sobre a ferramenta de aulas on line e como o professor estaria agindo. Como fala SILVA; BRITO, 2013:

Assim como em outras experiências de educação formal, ao professor-tutor online cabe, primordialmente, levar o aluno à aprendizagem. Mas, na EAD, sendo a mediação pedagógica conduzida com docentes e discentes em diferentes tempos e espaços, isso gera uma questão preocupante para os cursos de graduação nessa modalidade: os altos índices de evasão, já que a solidão pode acompanhar os alunos ao longo de seus estudos (SILVA; BRITO, 2013).

O avanço tecnológico contribuiu e contribui muito para a evolução escolar. Com todo esse desenvolvimento, novas formas de ensino tiveram que ser desenvolvidas, e o antigo modelo teve que se readequar ao presente. Todas essas mudanças são importantes para quebrar paradigmas escolares vigentes há tempos, e propor novas perspectivas para o futuro do ensino.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Verificando o uso das ferramentas importantes para o desenvolvimento da criança, no contexto educacional. São frequentes os estudos que comprovam a necessidade e os benefícios que as tecnologias oferecem. Pois além de ser um grande avanço tecnológico do qual seria bom todos terem acesso, também é muito usado no mercado de trabalho atualmente. Seja para projetar, calcular ou mesmo organizar seus projetos e trabalhos escolares. A presente pesquisa buscou conhecer sobre o uso da informática na educação usando as TICs, além de ser um grande avanço tecnológico é muito utilizada. A comunicação via Internet, pode transportar trabalhos com informação pessoal a um vasto número de pessoas e a custo reduzido.

A informática contribui para o desenvolvimento da sociedade, da informação e também na melhoria de vida dos alunos. Pois a tecnologia coloca os estudantes em contato com ferramentas e recursos cada vez mais essenciais para o dia a dia pessoal e profissional. Independente da carreira a ser seguida, conhecer as novas tecnologias e dominar a maneira como elas funcionam deixou de ser importante para ser exigência – e competência básica – nessa era cada vez mais conectada e digital.

Ao final da pesquisa podemos ver que o uso da informática no processo de ensino e aprendizagem, contribui com professores e alunos através de métodos mais estimulantes para aprendizagem de ambos. O fato é que o uso das tecnologias e o

uso dos computadores no ambiente escolar vem auxiliando no processo de aprendizagem.

Contudo o computador não é uma ameaça à profissão do professor, porém o seu uso deve ser visto como um instrumento para enriquecer as suas práticas pedagógicas. Para que a mesma seja ampliada de forma a participar também do ambiente escolar, uma vez que percebe-se que essas ferramentas ainda encontram-se muito distantes da cultura de ensino.

Vale ressaltar que esta pesquisa foi eficaz para perceber que grande parte dos alunos e principalmente os professores aprenderam a usar as ferramentas tecnológicas para auxiliarem nas suas atividades pedagógicas e nos seus estudos do dia a dia.

As videoaulas e aulas online possibilitaram não só a continuidade das aulas neste período de isolamento social como contribuíram para que novas metodologias de ensino, mais flexíveis e adaptadas às necessidades dos estudantes, fossem criadas pelos educadores. Instituições e profissionais da educação estão cada vez mais utilizando recursos tecnológicos para tornar o processo de ensino mais dinâmico e interativo, facilitando a aprendizagem dos alunos.

REFERÊNCIAS

- PESSOA, Romualdo. **Os desafios dos docentes em tempos de pandemia e de novas tecnologias de ensino**. 2020. Disponível em: <https://www.adufg.org.br/noticias/2-noticias/8696-artigo-os-desafios-dos-docentes-em-tempos-de-pandemia-e-de-novas-tecnologias-de-ensino>. Acesso em: 22 fev. 2022.
- HABOWSKI, A. C.; CONTE, E. **Interações crítico-dialéticas com as tecnologias na educação**. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, Araraquara, SP, v. 15, n. 1, p. 266–288, 2020. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/11993>. Acesso em: 01 mar. 2022.
- DE SOUSA OLIVEIRA, Eleilde et al. **A educação a distância (EaD) e os novos caminhos da educação após a pandemia ocasionada pela Covid-19**. Brazilian Journal of Development, v. 6, n. 7, p. 52860-52867, 2020.
- GOMES, Luzivone Lopes. **Informática Educacional: Partilhando vivências do cotidiano escolar**. Campina Grande, 2011.
- HERNÁNDEZ, Fernando et all. **Aprendendo com as inovações nas escolas**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2000.
- BRASIL, Conselho Nacional de Educação (CNE). **Parecer CNE/CP 5/2020**, Reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19. MEC: Brasília – DF, 2020
- RIBEIRO, Luiz Carlos S. et al. **Estimação de impactos econômicos da pandemia COVID-19 em Sergipe nos meses de maio e junho de 2020**.
- SILVA, M.; BRITO, S. **Docência online no ensino superior: saberes docentes e formação continuada**. Educ. Foco, Juiz de Fora, v.18, n.1, p.105-126,. Disponível em: <<http://www.ufjf.br/revistaedufoco/files/2014/06/texto-4.pdf>>. Acesso em: 08 fev. 2022.